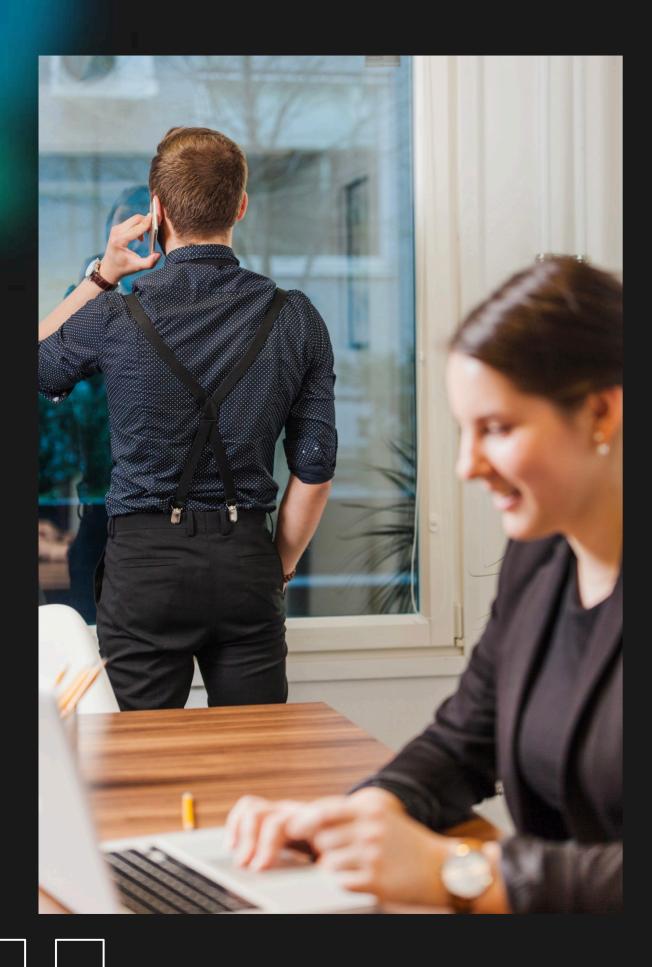
Elaboração de Políticas de Segurança Eficazes para Pequenas Empresas

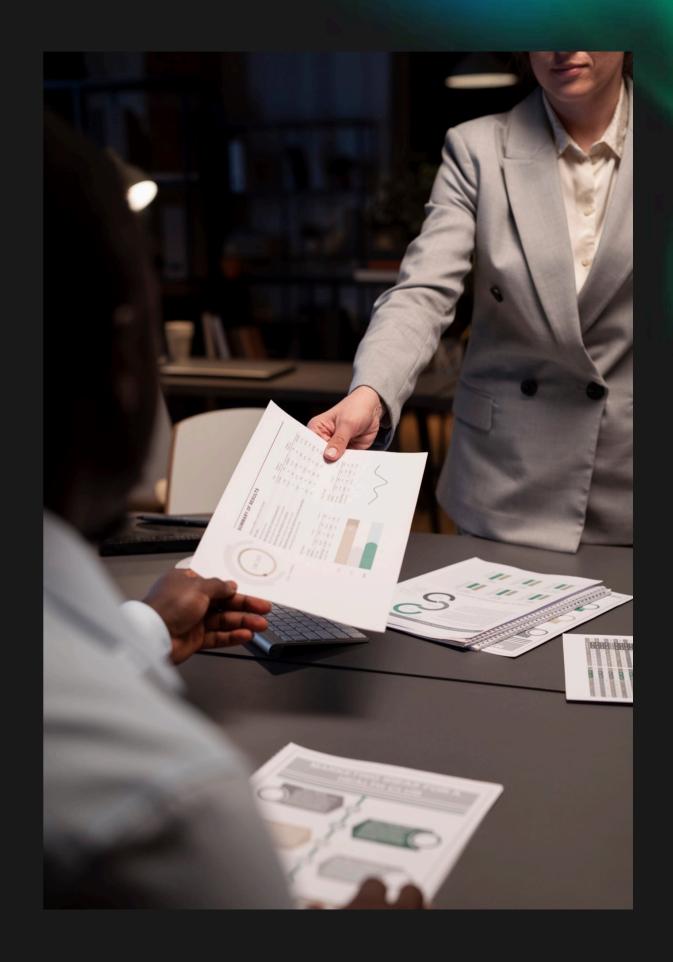


Introdução

Políticas de Segurança são fundamentais para proteger os ativos de uma pequena empresa. Neste slide, discutiremos a importância de elaborar estratégias eficazes que garantem a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações. O objetivo é proporcionar um ambiente seguro para operações e dados sensíveis.

Identificação de Riscos

O primeiro passo na elaboração de políticas de segurança é a identificação de riscos. É essencial analisar as ameaças potenciais que podem afetar a empresa, como ciberataques, fraudes e erros humanos. Uma análise detalhada ajuda a priorizar as áreas que precisam de atenção imediata.

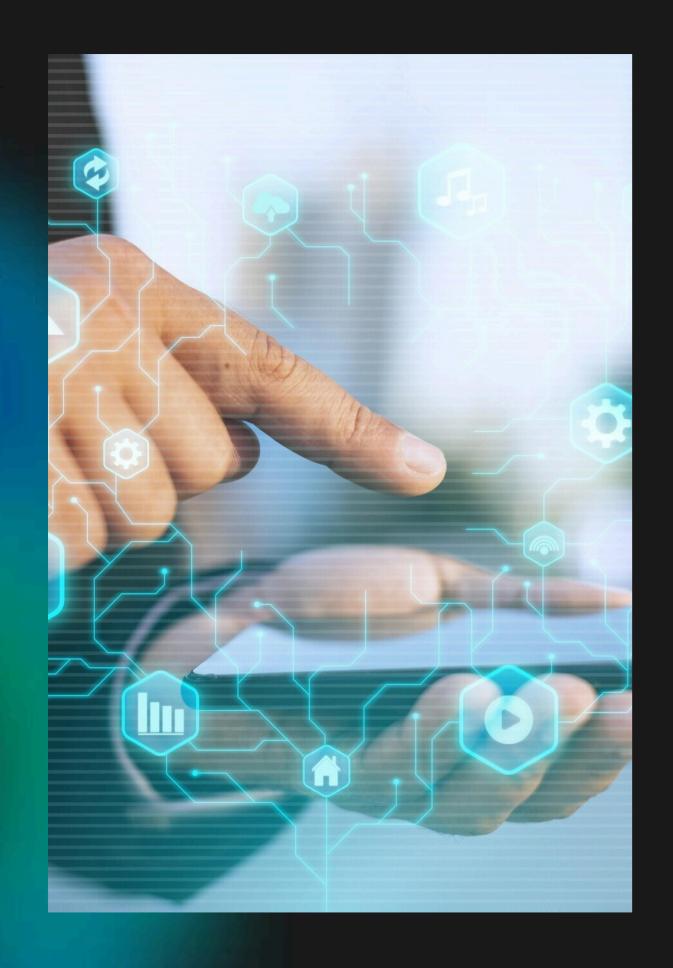




Acesso e controle de usuários.

Para melhorar o controle de acesso de usuários, as seguintes medidas podem ser implementadas:

- 1. Classificação de Acesso: Definir níveis de acesso com base nas funções dos colaboradores.
- 2. **Autenticação Forte**: Implementar autenticação de dois fatores (2FA) para usuários com acesso a informações sensíveis.
- 3. **Gestão de Identidade:** Utilizar um sistema que facilite a criação e revogação de acessos.
- 4. **Treinamento Contínuo:** Oferecer treinamento regular em segurança da informação.



Acesso e controle de usuários.

- 5. **Monitoramento e Registro:** Implementar soluções que registrem acessos e atividades, permitindo auditorias.
- 6. **Revisões Periódicas:** Realizar revisões das permissões de acesso para garantir que estejam atualizadas.
- 7. **Segurança Física:** Controlar o acesso físico a áreas sensíveis.
- 8. **Políticas de Senhas:** Estabelecer políticas para senhas fortes e troca regular.

Para melhorar a política de uso de dispositivos móveis e rede, utilizaremos as seguintes medidas:

Diretrizes para Dispositivos Móveis.

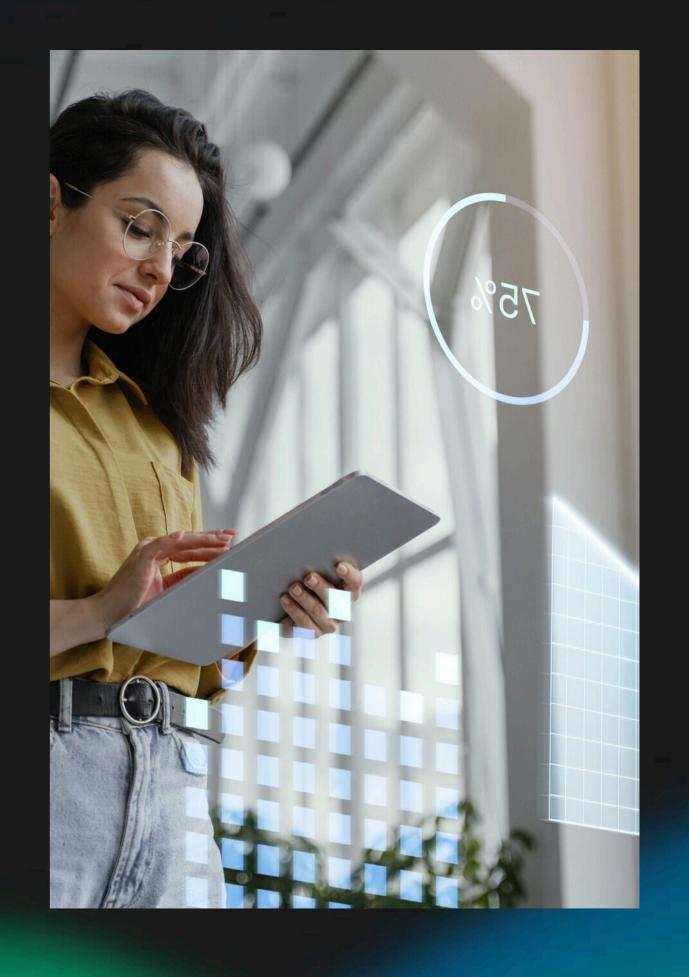
- Autenticação: Dispositivos devem ter senhas fortes e autenticação multifator (MFA).
- Criptografia: Dados sensíveis devem ser criptografados nos dispositivos.
- Atualizações: Manter sistemas e apps sempre atualizados.
- Aplicativos: Somente apps aprovados pela TI podem ser instalados.
- Perda/Roubo: Comunicar imediatamente qualquer perda ou roubo de dispositivos à TI para bloqueio remoto.



Para melhorar a política de uso de dispositivos móveis e rede, utilizaremos as seguintes medidas:

Diretrizes para Redes.

- Redes Wi-Fi: É proibido usar redes públicas para acessar os sistemas da empresa. Usar VPNs seguras.
- Segmentação de Redes: Redes internas devem ser separadas para minimizar riscos.
- Monitoramento: Tráfego de rede deve ser monitorado e logs analisados pela TI.
- Acesso Remoto: Acesso remoto só com ferramentas autorizadas e MFA.
- Treinamento e Consequências: Conscientização: Treinamento regular sobre segurança para todos os funcionários. Consequências: Não seguir a política pode resultar em sanções, incluindo demissão.



Politicas de backup

Objetivo: Garantir a segurança e integridade dos dados da clínica, em conformidade com a LGPD.

Dados Protegidos: Todos os dados da clínica, incluindo informações de pacientes, profissionais e financeiras.

Frequência:

- Diária: Backups diferenciais.
- Semanal: Backups completos.
- Mensal: Cópia em armazenamento externo.



Politicas de backup

Armazenamento: Disco rígido externo criptografado e nuvem segura.

Testes: Restauração mensal de arquivos aleatórios e teste anual completo.

Recuperação: Plano detalhado com responsabilidades definidas.

Retenção: Conforme LGPD e necessidades da clínica.

Segurança: Criptografia, controle de acesso e mecanismos de autenticação.

LGPD: Consentimento, transparência, segurança e direitos dos titulares.



Politicas de backup

Considerações Adicionais:

- Inativação de dados de pacientes inativos.
- Documentação atualizada.
- Oconsultoria especializada e software de backup.
- Testes de intrusão.

Em resumo: A política visa proteger os dados da clínica, garantindo a sua disponibilidade e integridade, em conformidade com a legislação vigente.

Pontos-chave:

- Frequência: Backups diários, semanais e mensais.
- Armazenamento: Local e nuvem.
- Segurança: Criptografia e controle de acesso.
- LGPD:Cumprimento integral.
- Testes: Verificação regular da integridade dos backups



Procedimentos:

- Notificação: Informar o responsável pela TI e gestores em caso de incidente.
- Avaliação: Analisar a extensão do dano.
- Ativação do plano: Seguir o plano de recuperação detalhado.
- Restauração: Utilizar os backups mais recentes.
- Verificação: Confirmar a integridade dos dados restaurados.
- Documentação: Registrar todo o processo.

Plano de Recuperação:

- Responsabilidades: Definir quem faz o quê.
- Procedimentos detalhados: Passo a passo para cada fase.
- Contatos de emergência: Lista atualizada.
- Testes: Simulações regulares.



Testes:

- Frequência: Anualmente, pelo menos.
- Escopo:Restauração de sistemas críticos e grandes volumes de dados.

Documentação:

• Manter: Documentos relacionados à recuperação por um período definido.

Treinamento:

- Capacitação: Treinar colaboradores.
- Simulações: Simular incidentes.



Revisão:

Periodicidade: Anual ou quando houver mudanças.

Considerações:

- LGPD:Conformidade com a lei.
- Segurança: Proteção dos dados durante a recuperação.
- Comunicação: Transparência com todos os envolvidos.

Recomendações:

- Software de backup: Automatizar o processo.
- Armazenamento offsite: Cópias em local remoto.
- Plano de continuidade de negócios: Integração com outros planos.



Em resumo: A política garante a recuperação dos dados da clínica em caso de incidentes, com procedimentos claros e testes regulares.

Para uma política mais personalizada, forneça informações sobre:

- Sistemas mais críticos.
- Tempo máximo de inatividade tolerável.
- Ameaças à segurança.
- Orçamento

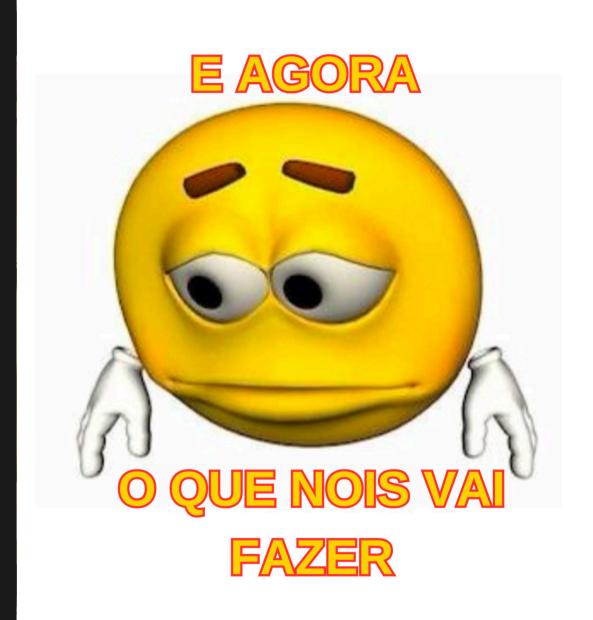


Diretrizes para resposta a incidentes de segurança



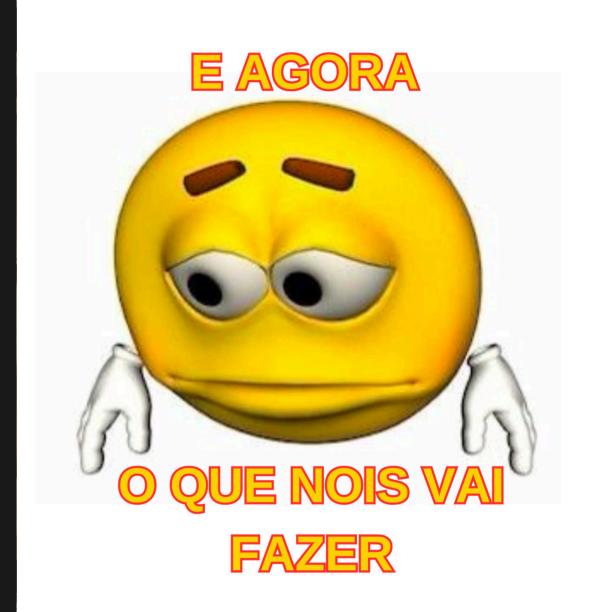
Definição: Estabelecer o que constituiu o incidente, e de que forma (um acesso não autorizado)

- Monitoramento: Implementar ferramentas para detectar atividades suspeitas, como acessos naturais aos sistemas.
- Nível de Severidade: Avaliar o impacto e a urgência do incidente.
- **Tipo de dados**: identificar se dados sensíveis, como informações de pacientes foram afetados.
- Interna: Informar imediatamente a equipe responsável pela segurança da informação.
- Externa: Se necessário, notifique os clientes afetados e as autoridades competentes em conformidade com as leis de proteção de dados LGPD
- •Isolamento: Contenham o incidente para evitar mais danos, como desconectar sistemas comprometidos



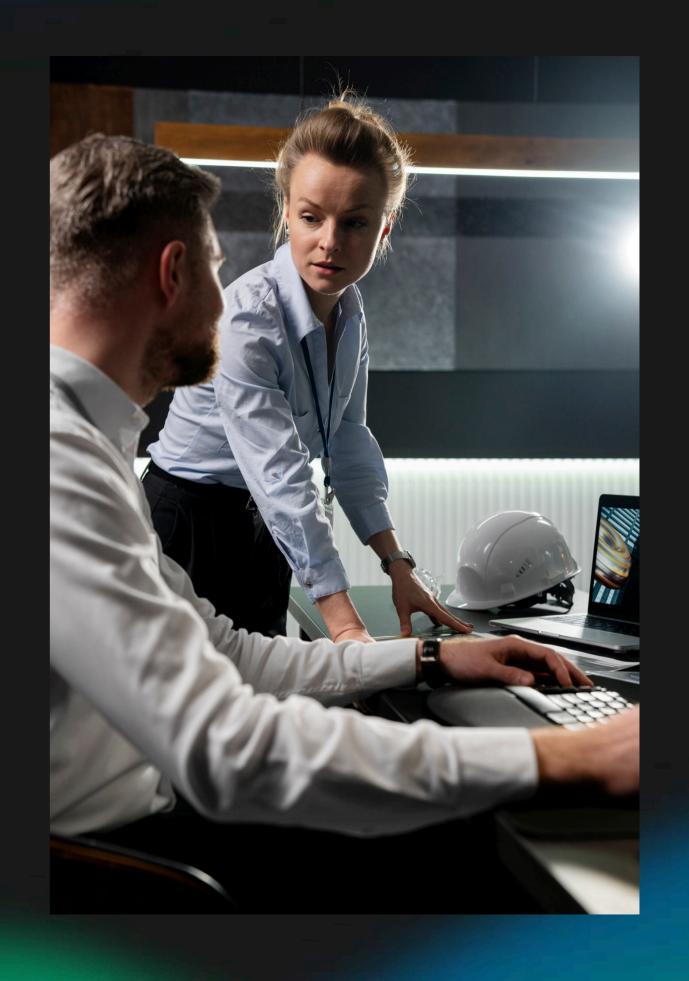
Diretrizes para resposta a incidentes de segurança

- Prevenção: Tomar medidas para evitar que o incidente se repita, assim o eliminando pela raiz
- Investigação: Coletar informações sobre como o incidente ocorreu e quais dados foram comprometidos.
- Documentação: Registrar todos os passos tomados durante a resposta ao incidente.
- Restaurar Sistemas: Reverter para backups seguros ou reparar sistemas afetados.
- Acompanhamento: Monitorar os sistemas após o incidente para garantir que a situação foi completamente resolvida.
- Análise Pós Incidente: Reunir uma equipe para discutir o que aconteceu e como a resposta pode ser melhorada.
- Atualização de Protocolos: Revise e atualize políticas e procedimentos de segurança com base nas lições aprendidas.



Diretrizes

As políticas de segurança não são estáticas; elas precisam de monitoramento e revisão contínuos. É fundamental avaliar regularmente a eficácia das políticas implementadas e ajustar conforme necessário. Isso garante que a empresa permaneça protegida contra novas ameaças e vulnerabilidades.



Conclusão

Em resumo, a elaboração de políticas de segurança eficazes é vital para a proteção das pequenas empresas. Ao identificar riscos, desenvolver políticas claras, treinar funcionários e monitorar continuamente, as empresas podem criar um ambiente seguro e resiliente contra ameaças. A segurança é uma responsabilidade compartilhada.

Obrigado por sua atenção!

Samuel Costa - 824147380 João Pedro - 82427029 Guilherme Teixeira - 824212194